

FACULDADE DE ENFERMAGEM NOVA ESPERANÇA DE MOSSORÓ-  
FACENE/RN

FERNANDA MOTA MACHADO

**EXPECTATIVAS DOS DISCENTES ACERCA DA PROVA DO ENADE**

MOSSORÓ/RN

2020

FERNANDA MOTA MACHADO

**EXPECTATIVAS DOS DISCENTES ACERCA DA PROVA DO ENADE**

Monografia apresentado no Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE) como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

**ORIENTADORA:** Profa. Me. Laura Amélia Fernandes Barreto

MOSSORÓ/RN

2020

## **EXPECTATIVAS DOS DISCENTES ACERCA DA PROVA DO ENADE**

Monografia apresentada pela aluna FERNANDA MOTA MACHADO do curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade de Enfermagem Nova Esperança de Mossoró (FACENE/RN)

### **BANCA EXAMINADORA**

---

Prof<sup>a</sup>. Me. Laura Amélia Fernandes Barreto

ORIENTADORA

---

Prof. Me. Francisco Aedson de Souza Oliveira

MEMBRO

---

Profa. Esp. Ítala Emanuely de Oliveira Cordeiro

MEMBRO

M149e Machado, Fernanda Mota.  
Expectativas dos discentes acerca da prova do ENADE  
/ Fernanda Mota Machado. – Mossoró, 2020.  
30f. : il.

Orientadora: Profa. Ma. Laura Amélia Fernandes  
Barreto.  
Monografia (Graduação em Enfermagem) – Faculdade  
Nova Esperança de Mossoró.

1. Enfermagem. 2. ENADE. 3. Discente. 4. Metodologia.  
I. Barreto, Laura Amélia Fernandes. II. Título.

CDU 378:616-083

## AGRADECIMENTO

Primeiramente quero agradecer a Deus por ter me permitido chegar até aqui. É uma honra gloriosa, uma prova que Deus não abandona seus filhos e que realiza sonhos, aqueles sonhos que acreditamos serem impossíveis. Foram muitos obstáculos em meio desta conquista, mas todos foram ultrapassados de acordo com a vontade do Pai. Gratidão!

Agradeço a todos os meus familiares que me ajudaram direta ou indiretamente. Tia Heleusa por ter sempre acreditado que eu seria capaz, a tia Hildete que de onde estiver está feliz com esta minha conquista, a minha vizinha Mimosa que foi sempre o meu maior alicerce e que ainda me protege mesmo estando ao lado do Pai. Hildene mesmo do seu jeito, me elogia escondida como uma futura enfermeira; minha mãe Herta que sempre me protegeu de onde estiver; ela falava que não acompanharia a minha vida adulta, mas acredito que está muito orgulhosa da filha que deu à luz. Pai, sou muito grata por ter me incentivado a chegar até aqui e me ajudado a se tornar um alguém melhor. Aos meus irmãos Giordanny, Giorgianny, Virna e Fabiana, eu amo muito vocês. Aos meus sobrinhos Gabriel e João que são importantes. Meus primos queridos Júnior e Vitoria Rícia, muito obrigada por terem me ajudado a chegar até aqui e olhado a minha bebê. Vocês são os escolhidos para serem os padrinhos da minha lelê, devo essa eternamente. Raícia e Helida, cada dica foi muito valiosa, eu consegui e vocês fazem parte dessa conquista. Wallace, Maria, Pedro e Vitoria Giovana, eu sei o quanto vocês estavam na minha torcida. Vitoria Giovana e Vitoria Ricia sou muito feliz por nossa união desde criança, que Jesus abençoe sempre. Ter vocês como amiga conselheira foi uma das coisas mais preciosas. Obrigada aos meus amigos Rafaela, Tairiane, Emanuel e Meirinha pela torcida de cada um.

Minha filha Lelê, a sua chegada me trouxe um grande impacto, mas sem dúvidas foi uma honra de Deus. Você veio pra somar e transbordar o amor que existe dentro de mim. Te peço desculpa por ter falhado tanto. Você me trouxe o sentido da vida, sou muito feliz por te ter como filha. Minha mini Nanda, TE AMO FILHA!

Obrigada aos meus professores por cada ensinamento, e em especial a minha orientadora Laura Barreto, que me auxiliou nas pesquisas e revisou a minha monografia. A todos os meus amigos de sala e especialmente a Leonardo, Marina, Ediene, Claudia, Monaliza e Ana Maria; vocês foram muito importantes nos meus momentos de aprendizado. Agradeço a todos, esse diploma é de todos nós!

## RESUMO

O ENADE é um exame de desempenho dos discentes de nível superior no Brasil, importante por avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo dos cursos de graduação ainda no período acadêmico. Esse exame configura-se como uma prova avaliativa que os discentes são submetidos com a intenção de analisar as didáticas de ensino das instituições brasileiras, se são eficazes ou não, assim como o nível de aprendizagem e se os conteúdos foram ministrados de maneira adequada, preparando o alunado para o campo de trabalho. A realização do exame é obrigatória para todos os discentes selecionados pelo MEC – Ministério da Educação, concluintes de curso superior, considerado um componente curricular obrigatório. A não realização do exame acarreta punições, dentre elas, e mais grave, dificuldades no recebimento dos diplomas. Os alunos selecionados que não comparecerem ao exame terão que justificar a sua ausência ao Ministério da Educação. Sendo assim, nos questionamos, quais as expectativas dos discentes acerca da prova do ENADE?. O objetivo geral dessa pesquisa é avaliar as expectativas dos discentes acerca da prova do ENADE. Os específicos são: Conhecer os objetivos da prova do ENADE propostos pelo MEC; Analisar a eficácia das metodologias de estudo aplicadas aos discentes selecionados para a prova do ENADE 2019. Para o desenvolvimento desse estudo, foi utilizada a metodologia revisão integrativa com abordagem qualitativa. A seleção dos arquivos foi realizada na base de dados Scopus, sendo selecionados estudos realizados entre os anos de 2013 a 2019. Durante a busca foram usados os descritores: “enade” e “discente”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS. O ENADE é uma avaliação do desempenho dos discentes de graduação, essa avaliação tem como intento avaliar o nível dos ensinamentos das instituições universitárias brasileiras. Muito embora a ausência do candidato na feitura do exame acarrete consequências, tais como, o não recebimento do diploma, nota-se o desinteresse dos discentes quanto a atingir uma nota satisfatória, na medida em que esta não constará em seu diploma.

**Palavras-chave:** Enfermagem. ENADE. Discente. Metodologias.

## ABSTRACT

ENADE is a performance exam of higher education students in Brazil, important for evaluating the knowledge acquired during undergraduate courses during the academic period. This exam is configured as an evaluative test that students are submitted with the intention of analyzing the teaching didactics of Brazilian institutions, whether they are effective or not, as well as the level of learning and if the contents were taught properly, preparing the student to the work field. The exam is mandatory for all students selected by MEC - Ministry of Education, graduates of higher education, considered a mandatory curricular component. Failure to perform the exam results in punishments, among them, and more serious, difficulties in receiving diplomas. Selected students who do not attend the exam will have to justify their absence to the Ministry of Education. Therefore, we ask ourselves, what are the students' expectations about the ENADE test ?. The general objective of this research is to evaluate the students' expectations about the ENADE test. The specifics are: To know the objectives of the ENADE test proposed by MEC; Analyze the effectiveness of the study methodologies applied to the students selected for the ENADE 2019 test. For the development of this study, the integrative review methodology with a qualitative approach was used. The selection of the files was carried out in the Scopus database, and studies carried out between the years 2013 to 2019 were selected. During the search, the descriptors: "enade" and "student" were used, found in the Health Sciences Descriptors - DeCS. ENADE is an assessment of the performance of undergraduate students, this assessment aims to assess the level of teaching at Brazilian university institutions. Even though the absence of the candidate when taking the exam has consequences, such as the non-receipt of the diploma, there is a lack of interest from the students in achieving a satisfactory grade, as this will not appear in their diploma.

**KEYWORDS:** Nursing. ENADE. Student. Methodologies.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO</b> .....	<b>9</b>
1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO .....	9
1.2 JUSTIFICATIVA .....	9
1.3 PROBLEMÁTICA .....	10
1.4 HIPÓTESES.....	10
1.5 OBJETIVOS .....	10
<b>1.5.1 Objetivo Geral</b> .....	<b>10</b>
<b>1.5.2 Objetivos Específicos</b> .....	<b>10</b>
<b>2 METODOLOGIA</b> .....	<b>11</b>
<b>3 REFERENCIAL TEÓRICO</b> .....	<b>12</b>
3.1 O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE).....	12
<b>3.1.1 Indicadores de Qualidade da prova do ENADE</b> .....	<b>14</b>
<b>3.1.2 Graduações e o ENADE</b> .....	<b>16</b>
<b>4.RESULTADOS E DISCUSSÃO</b> .....	<b>20</b>
4.1 ESTRATÉGIAS DAS UNIVERSIDADES PARA O ENADE .....	22
4.2 A VISÃO DOS DISCENTES QUANTO A REALIZAÇÃO DO EXAME ENADE ..	23
<b>5. CONCLUSÕES</b> .....	<b>26</b>
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	<b>27</b>



## 1 INTRODUÇÃO

### 1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO

O ENADE é um exame de desempenho dos discentes de nível superior no Brasil, importante por avaliar os conhecimentos adquiridos ao longo dos cursos de graduação ainda no período acadêmico. Esse exame configura-se como uma prova avaliativa que os discentes são submetidos com a intenção de analisar as didáticas de ensino das instituições brasileiras, se são eficazes ou não, assim como o nível de aprendizagem e se os conteúdos foram ministrados de maneira adequada, preparando o alunado para o campo de trabalho. O exame surgiu no ano de 2004 e vem sendo realizado todos os anos. (INEP, 2013)

A realização do exame é obrigatória para todos os discentes selecionados pelo MEC – Ministério da Educação, concluintes de curso superior, considerado um componente curricular obrigatório. A não realização do exame acarreta punições, dentre elas, e mais grave, dificuldades no recebimento dos diplomas. Os alunos selecionados que não comparecerem ao exame terão que justificar a sua ausência ao Ministério da Educação. (INEP, 2013)

Tendo em vista a importância do exame do ENADE, iremos observar durante o desenvolvimento do trabalho a visão dos selecionados para a realização da prova, se os discentes estão preparados, se a metodologia aplicada na instituição de ensino está sendo fundamental para ajuda-los nesse momento de avaliação. (INEP, 2013)

### 1.2 JUSTIFICATIVA

A curiosidade pela temática em questão dá-se, justamente, por fazer parte da turma selecionada para ser submetida ao ENADE 2019. Dessa forma, desejamos trazer ao centro da discussão as expectativas dos discentes acerca dessa prova, sabendo que o exame avalia o nível de conhecimentos adquiridos ao longo dos 4 anos de curso e, de maneira indireta, se as metodologias de ensino estão sendo aplicadas de forma eficazes.

### 1.3 PROBLEMÁTICA

Quais são as expectativas dos discentes acerca da prova do ENADE?

### 1.4 HIPÓTESES

Os alunos não estão preparados para a prova do ENADE, pois não há metodologias adequadas propostas pela instituição para rememorar os conteúdos ministrados durante toda a graduação, apesar da instituição buscar metodologias como o teste de progresso e avaliação integrada.

### 1.5 OBJETIVOS

#### 1.5.1 Objetivo Geral

Analisar as expectativas e preparação dos discentes acerca da prova do ENADE.

#### 1.5.2 Objetivos Específicos

- Conhecer os objetivos da prova do ENADE propostos pelo MEC;
- Avaliar a eficácia das metodologias de estudo aplicadas aos discentes selecionados para a prova do ENADE 2019.

## 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento desse estudo, foi utilizada a metodologia revisão integrativa com abordagem qualitativa. A seleção dos arquivos foi realizada na base de dados Scopus, sendo selecionados estudos realizados entre os anos de 2013 a 2019. Durante a busca foram usados os descritores: “enade” e “discente”, encontrados nos Descritores em Ciências da Saúde - DeCS.

Esse tipo de revisão consiste em uma metodologia que proporciona a síntese do conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos desenvolvidos, identificando o que há de melhor quanto à temática de estudo, sendo, portanto, o alicerce de qualquer estudo científico. Além disso, é utilizada como ferramenta para a aplicabilidade prática.

A revisão integrativa consiste em seis etapas: 1) identificação do tema e seleção da hipótese ou questão de pesquisa para a elaboração da revisão integrativa; 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos/ amostragem ou busca na literatura; 3) definição das informações a serem extraídas dos estudos selecionados/ categorização dos estudos; 4) avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa; 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (WHITTEMORE, KNAFL; 2005).

A busca pelos artigos aconteceu nos meses de abril a maio de 2020, mudando os caminhos da pesquisa devido à pandemia da COVID-19, conforme os seguintes critérios de inclusão: produções científicas disponíveis em textos completos que versem sobre a temática proposta; produções científicas disponíveis em forma de artigo original; produções científicas disponíveis gratuitamente; produções científicas disponíveis no idioma português.

Foram excluídos os artigos que não abordam a temática relevante para o alcance da pesquisa; as produções escritas em outros idiomas ou que não estivessem disponíveis na íntegra.

Considerando as definições do trabalho, durante as buscas na base de dados Scopus, realizou-se o cruzamento dos descritores “enade” e “discente”, por meio do operador booleano AND. Foram encontrados um total de 71 artigos, que dentre eles foram selecionados por meio da leitura do título e resumo somente 30 artigos, para leitura na íntegra. Porém, apenas 6 foram considerados para esta revisão, pois tinham relação direta com a temática e estarem disponíveis na íntegra.

### 3 REFERENCIAL TEÓRICO

Esta seção tratará dos conceitos básicos referentes à temática que nos propomos a pesquisar. Abordaremos acerca da avaliação do ENADE promovida pelo MEC, bem como os interesses dessa e as expectativas dos discentes selecionados que irão participar das próximas avaliações.

#### 3.1 O EXAME NACIONAL DE DESEMPENHO DE ESTUDANTES (ENADE)

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), foi criado no Brasil com a importância de acompanhar o desempenho dos alunos nas instituições da educação do nível superior. Seu início ocorreu no governo do presidente Luiz Inácio Lula Da Silva que sancionou, junto com o Congresso Nacional, a aprovação da lei número 10.861/2004 tornando-se obrigatória a realização do exame nas instituições com os discentes selecionados. Essa lei foi aprovada pelo Presidente da República com a intenção de avaliar continuamente a evolução do ensino no território nacional brasileiro, podendo punir as instituições acadêmicas se caso não atingissem o conceito do curso mencionado. (DURHAM, 2003; ARAÚJO FILHO, 2003; CASTRO, 2003).

O ENADE foi criado no ano de 2004, substituindo a avaliação conhecida como “PROVÃO”, que tinha o intuito de avaliar a educação brasileira de nível superior. Argumentavam-se (DURHAM, 2003; ARAÚJO FILHO, 2003; CASTRO, 2003) que a comparação entre as universidades era uma boa estratégia para a identificação dos pontos fracos que deviam ser melhorados, bem como promoveria uma competição saudável entre as diferentes instituições em busca de qualidade.

Com isso, as universidades começaram a se preocupar com os seus conceitos, buscando a melhorar cada vez mais as suas metodologias de ensino, estimulando o aprendizado e incentivando a melhoria do desempenho dos discentes na realização do ENADE.

O ENADE é realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), autarquia vinculada ao MEC, segundo diretrizes estabelecidas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior

(CONAES), órgão colegiado de coordenação e supervisão do SINAES - Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior. Por ser uma delegação do Ministério da Educação, o ENADE torna-se oficial. Por isso, está na lógica da governamentalidade (FELDMANN, SOUZA, 2016).

A avaliação Institucional é um dos componentes do SINAES e está relacionada: à melhoria da qualidade da educação superior; à orientação da expansão da sua oferta; ao aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social; ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção de valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (INEP, 2013.)

Vale observar que dos instrumentos previstos no SINAES, há fatores que dependem diretamente do Estado, para se averiguar a pretendida qualidade somente no ENADE, porque a logística dos demais instrumentos depende também da ação das instituições. No caso do ENADE, a participação da instituição se dá mais em termos de convencimento a professores e concluintes, na proposta hoje em vigor. (FELDMANN e SOUZA, 2016).

Dos instrumentos de avaliação, o ENADE adquiriu grande destaque no Ministério da Educação e na mídia, fazendo surgir uma competição determinada por *rankings*, apontados por Dias Sobrinho (2010) e Brito (2008) como uma atitude equivocada da mídia. Assim, diferentemente do que propunham os seus formuladores, o ENADE acabou se tomando a principal fonte de informação para a formulação dos índices de qualidade. Desta forma, o Provão e o Enade, que têm na sua essência a elaboração de rankings se constituem nos instrumentos indutores da qualidade por meio da concorrência, dinamizando o mercado educacional. (IGNACIO, POLTRONIERI e BORGES, 2011). Polidori (2009) considera a elaboração e divulgação de rankings pelo próprio Ministério da Educação um novo fenômeno no qual se hierarquizam os melhores e os piores cursos de nível superior do país, utilizando-se somente uma avaliação realizada pelos estudantes.

Por ser um exame que avalia os conhecimentos dos discentes e auxilia nos critérios de qualidade das IES, todo o conteúdo da “Avaliação Formal” é alinhado com as Diretrizes Curriculares Nacionais, que são iguais para todas as IES do Brasil e, por isso, permitem a parametrização do aprendizado do discente do curso selecionado para avaliação por meio do Enade (Inep, 2016).

Os resultados obtidos por meio da “Avaliação Formal” e do “Questionário do Estudante” são as variáveis necessárias para o cálculo dos indicadores de qualidade da IES, que validam as notas dos cursos de graduação da instituição, tornando-se público a toda a comunidade e, principalmente, aos potenciais alunos que tenham interesse em ingressar em qualquer IES do Brasil (Inep, 2016). Por isso, o uso estratégico do Enade como ferramenta para avaliação do discente e, conseqüentemente, dos cursos e da instituição, é muito importante pelo fator da sustentabilidade financeira e institucional da IES (Galvão et al., 2011; Gomes et al., 2015.)

### **3.1.1 Indicadores de Qualidade da prova do ENADE**

Os indicadores de qualidade foram criados para obter uma avaliação mais concreta e justa no ato das avaliações. Cada indicador tem o seu objetivo para avaliar os discentes e os universidades brasileiras. (INEP, 2013)

Os indicadores de qualidade são expressos em escala contínua e numa escala de cinco níveis, em que os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. Eles servem como orientadores das avaliações in loco do ciclo avaliativo, sendo importantes instrumentos de avaliação da educação superior brasileira (INEP, 2013). Aqui serão citados e discutidos tais indicadores.

Indicador de Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado (IDD) - É um indicador de qualidade que busca mensurar o valor agregado pelo curso ao desenvolvimento dos estudantes concluintes, considerando seu desempenho no ENADE e no Enem, como medida proxy (aproximação) das suas características de desenvolvimento ao ingressar no curso de graduação avaliado (INEP, 2013).

Conceito preliminar de curso (CPC) – É um indicador de qualidade que avalia os cursos de graduação. Seu cálculo e divulgação ocorrem no ano seguinte ao da realização do ENADE, com base na avaliação de desempenho de estudantes, no valor agregado pelo processo formativo e em insumos referentes às condições de oferta – corpo docente, infraestrutura e recursos didático-pedagógicos –, conforme orientação técnica aprovada pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) (INEP, 2013).

Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC) - É um indicador de qualidade que avalia as Instituições de Educação Superior. Seu cálculo é realizado

anualmente e leva em conta os seguintes aspectos: - Média dos CPCs do último triênio, relativos aos cursos avaliados da instituição, ponderada pelo número de matrículas em cada um dos cursos computados; (INEP, 2013)

- Média dos conceitos de avaliação dos programas de pós-graduação *stricto sensu* atribuídos pela CAPES na última avaliação trienal disponível, convertida para escala compatível e ponderada pelo número de matrículas em cada um dos programas de pós-graduação correspondentes. Distribuição dos estudantes entre os diferentes níveis de ensino, graduação ou pós-graduação *stricto sensu*, excluindo as informações do item II para as instituições que não oferecerem pós-graduação *stricto sensu* (INEP, 2013).

O INEP busca selecionar todos os cursos de graduações, os bacharelados, licenciaturas e até mesmo os tecnólogos aceitados pelo MEC como diploma de nível superior. Esses cursos são selecionados de acordo com seu grupo e que foram divididos em três, sendo uma forma elaborada para facilitar no ato das seleções anualmente.

De acordo com a publicação recente no site PROEG em 2019, os grupos são divididos de maneira a seguir (INEP, 2013):

#### **Grupo VERDE (2013/2016/2019)**

- Bacharelados nas áreas de Saúde, Agrárias e áreas afins;
- CST dos eixos tecnológicos: Ambiente e Saúde, Produção Alimentícia, Recursos Naturais, Militar e Segurança.

Cursos que conferem diploma de bacharel em: Agronomia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Serviço Social e Zootecnia.

E os que conferem diploma de tecnólogo em: Agronegócio (Agroecologia), Gestão Hospitalar, Gestão Ambiental e Radiologia (INEP, 2013).

#### **Grupo AZUL (2014/2017/2020)**

- Bacharelados nas áreas de Ciências Exatas e áreas afins;
- Licenciaturas;
- CST dos eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Informação e Comunicação, Infraestrutura e Produção Industrial.

Cursos que conferem diploma de bacharel em: Arquitetura e Urbanismo; Sistema de Informação; Engenharia Civil; Engenharia Elétrica; Engenharia de Computação; Engenharia de Controle e Automação; Engenharia Mecânica; Engenharia Química; Engenharia de Alimentos; Engenharia de Produção; Engenharia Ambiental; Engenharia Florestal; e Engenharia.

Os que conferem diploma de bacharel ou licenciatura em: Ciência da Computação; Ciências Biológicas; Ciências Sociais; Filosofia; Física; Geografia; História; Letras-Português; Matemática; e Química.

Os que conferem diploma de licenciatura em: Artes Visuais; Educação Física; Letras-Português e Espanhol; Letras-Português e Inglês; Música; e Pedagogia. (INEP, 2013).

### **Grupo VERMELHO (2015/2018/2021)**

- Bacharelados nas áreas de Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e áreas afins;
- CST dos eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Apoio Escolar, Hospitalidade e Lazer e Produção Cultural e Design.

Cursos que conferem diploma de bacharel em: Administração, Administração Pública, Ciências Contábeis, Ciências Econômicas, Comunicação Social – Jornalismo, Comunicação Social - Publicidade e Propaganda, Designer, Direito, Psicologia, Relações Internacionais, Secretariado Executivo, Teologia e Turismo (INEP, 2013).

Os grupos são selecionados e a participação de todos são obrigatórios, as universidades podem preparar os discentes para a realização do exame, sendo que quanto melhor o desempenho dos discentes, melhor será o reconhecimento da universidade. (INEP, 2013).

### **3.1.2 Graduações e o ENADE**

Desde 2004, de acordo com a legislação, o ENADE vem ocorrendo anualmente com a função de ser um instrumento de avaliação do ensino superior com a intenção de avaliar os conhecimentos dos discentes adquiridos ao longo do curso. São selecionados alunos que tenham concluído a partir de 25% da grade curricular disponibilizada pelo curso. Os cursos não prestam os exames anualmente, eles são



selecionados a cada três anos pelo INEP, que é responsável por organizar e elaborar as provas do ENADE.

No ato da realização do exame, o INEP abre inscrições para os docentes vinculados a uma instituição de ensino superior que tem interesse de participar da elaboração da prova do ENADE, no ato da realização das inscrições, existem condições necessárias e obrigatórias para a participação da elaboração da prova. De acordo com o INEP, os requisitos necessários são: - Ter diploma de conclusão de curso de graduação de nível superior, devidamente registrado e emitido por IES credenciada pelo poder público competente.

- Exercer ou ter exercido atividade docente, nos últimos 18 meses, no curso de graduação para o qual pretende efetuar inscrição, comprovando o vínculo em IES credenciada pelo poder público competente.
- Ter disponibilidade para as atividades a serem desenvolvidas no âmbito do BNI (Business Network International), conforme funções e datas previstas no edital.
- Não pertencer ao quadro de servidores efetivos ou comissionados do MEC, do Inep, da Capes, do FNDE, do CNPq ou da Finep, ou estar em exercício em algum deles.
- Ter reputação ilibada.
- Não ter pendências junto às autoridades tributárias e previdenciárias.
- Ter conhecimentos de informática, particularmente no que se refere ao uso de aplicativos de edição de texto (INEP, 2013.)

Ao serem aprovados em todas as etapas, os docentes participarão da elaboração e revisão de questões concluindo a elaboração do exame de ENADE, essas provas são aplicadas no dia e horário disponível pelo INEP em todas as instituições de nível superior que oferecem os cursos selecionados. (INEP, 2013.)

O INEP disponibiliza a lista com os nomes dos cursos selecionados para a participação do ENADE anualmente, que são convocados para a realização da prova a cada três anos, esse espaço de tempo, entre um exame e outro, permite que as instituições preparem os seus discentes com ferramentas específicas, criadas por cada instituição, podendo garantir um conceito melhor, essa nota de conceito é importante porque o mercado de trabalho exige antes da contratação dos futuros profissionais.

Os discentes são selecionados de acordo com o semestre cursado, o INEP seleciona os concluintes e os que tenham concluído no mínimo 25% da carga horária. A participação desses alunos é obrigatória, o não comparecimento no ato da

realização do exame pode acarretar punições, como o atraso no recebimento do diploma. Os estudantes que não poderão comparecer por motivos profissionais ou pessoais têm o direito de recorrer o pedido de dispensa, acessando o sistema do ENADE, através da solicitação da dispensa feita pelo coordenador do curso, o aluno tem o direito de acompanhar o seu recurso, através do site. Ao avaliar, o INEP mandara um e-mail de resposta se foi aceito ou não a dispensa. (INEP, 2013.)

Existe também no ato da realização da prova o Questionário do Estudante tem por objetivo levantar informações que permitam caracterizar o perfil dos estudantes e o contexto de seus processos formativos, relevantes para a compreensão dos resultados do concluintes no Enade e para subsidiar os processos de avaliação de cursos de graduação e instituições de educação superior. Instrumento de caráter obrigatório, o Questionário deve ser preenchido completamente por todos os estudantes concluintes inscritos, exclusivamente no Sistema Enade.

O preenchimento completo do Questionário instrumento é um dos elementos para a caracterização da efetiva participação do estudante no exame, sendo objeto de verificação no processo de atribuição de sua regularidade perante o Enade 2019. O preenchimento também é requisito necessário para a visualização do local da prova. É responsabilidade do estudante e da IES acompanharem a situação do preenchimento desse instrumento. As respostas ao Questionário do Estudante são analisadas pelo Inep e agregadas por curso de graduação, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. (INEP, 2013.)

As provas são constituídas com questões gerais e questões específicas de acordo com cada curso. Ao todo, a prova tem quatro horas de duração, é composta por quarenta questões. De temática geral são 8 questões de múltipla escolha e 2 discursivas, que equivalem a 25% da nota da prova e 30 questões de formação específica, sendo 27 questões de múltipla escolha e 3 discursivas, que tem peso de 75% na nota. O componente geral da prova vai investigar a formação de um profissional ético, competente e comprometido com a sociedade em que vive. Serão contemplados temas como sociodiversidade, biodiversidade, globalização, cidadania e problemas contemporâneos. O componente específico, norteado pelas diretrizes de acordo com cada área a ser avaliada, visa a aferir as competências, habilidades e o domínio de conhecimentos necessários para o exercício da profissão. (CEUMA, 2014.)

As provas são realizadas de acordo com o horário de Brasília, os portões abrem às 12:00h e fecham às 13:00h da tarde. A aplicação da prova inicia às 13:30 e termina às 17:30. Os alunos poderão entregar a prova depois de decorrer duas horas do início do exame, com o intuito de garantir que os discentes não devolvam a prova sem o gabarito está marcado. (INEP, 2013).

Os resultados de desempenho individuais e identificados no Enade 2019 são disponibilizados exclusivamente ao concluinte que participou da prova. O Boletim de Desempenho Individual do Estudante pode ser acessado pelo Sistema Enade, após login com CPF e senha criada no momento do cadastro. Os resultados de cursos, instituições de educação superior e áreas de avaliação são disponibilizados para consulta pública no Diário Oficial da União, no Sistema Enade, no Sistema e-MEC e no portal do Inep, na forma de conceitos, relatórios, microdados e sinopses estatísticas. As informações são distribuídas nesses meios de divulgação, conforme sua pertinência. A divulgação dos resultados do Enade e de seus produtos é associada aos códigos de cursos e de instituições utilizados no ato de inscrição dos estudantes. (INEP, 2013).

#### 4.RESULTADOS E DISCUSSÃO

Mediante a análise dos artigos selecionados, os resultados obtidos serão apresentados de forma descritiva, e sempre citando os autores, ano de publicação, título do artigo e a visão à respeito das expectativas dos discentes acerca da prova do ENADE.

**Quadro 1** - Caracterização dos estudos da revisão integrativa, segundo os autores, ano de publicação, título do artigo e a perspectivas sobre o ENADE.

AUTORES	ANO DE PUBLICAÇÃO	TÍTULO DO ARTIGO	EXPECTATIVAS DOS DISCENTES ACERCA DA PROVA DO ENADE
Ângela B.C, ARNT, 2014	2014	MECANISMOS DIDÁTICOS/ PEDAGÓGICOS NA PREPARAÇÃO DE ALUNOS DO CURSO DE ENGENHARIA DE MATERIAIS PARA O ENADE	A preparação para o ENADE, no curso de Engenharia de Materiais, tem como marco inicial a conscientização de todos os alunos em graduação quanto aos reflexos e direcionamentos do exame na vida acadêmica e profissional de cada um.
Costa, Moisés Carlos.	2018	INSUCESSOS NAS PROVAS DO ENADE: um estudo avaliativo com os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte	Quanto aos resultados constatou-se que as provas do ENADE do período analisado, apresentam um grau mediano de dificuldade e o maior índice de erros dos discentes pode ser devido ao processo de aprendizagem destes, a maior parte dos alunos entrevistados vê o exame como necessário para avaliação da qualidade do ensino superior e se demonstram dispostos a realizarem de forma justa e consciente.
Barbara Oliveira, Adalberto Oliveira, Evandro Luiz,	2017	A Percepção dos alunos de Administração	É possível afirmar que os alunos não possuem conhecimento sobre o formato da prova. Quanto

Fernanda De Araújo.		Pública sobre o ENADE	aos sentimentos as palavras que mais estiveram presentes foram: Ansiedade, Preocupação, Medo, Descontrole, Pânico, Revolta, Tristeza, Indiferença e Desconforto. Um aluno acredita que não há necessidade de nova avaliação já que na universidade passa por avaliações.
Jussara Aparecida, Magda Silva, Maria de Fátima Renata Aparecida, Rogéria Rocha.	2012	ENADE, E EU COM ISSO? ESTUDO DE CASO NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA FACULDADE CASA DO ESTUDANTE	A falta de compromisso dos estudantes convocados prejudica a avaliação acarretando a suspensão dos cursos devido ao desempenho insatisfatório na avaliação, levando a instituição a fazer desde uma reestruturação docente à reorganização pedagógica.
Fernanda Ferronato, Morgana, Ricardo, Silvane, Vinicius.	2013	O ENADE NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS: UMA AVALIAÇÃO EM UMA IES DA SERRA GAÚCHA	Alguns dos entrevistados se posicionam isoladamente: “acredito que o ENADE é um método de avaliar o aprendizado. Porém, não acho correto que a nota seja colocada no diploma do aluno”; outro destaca ainda que o exame é “chato, difícil e necessário”, já outros ainda destacaram ainda que o exame é “bobagem”, “inovação”, “conhecimentos gerais e interpretação”.
Emerson Adriano, Lucas Henrique, Luiz Carlos Ramos Da Silva.	2017	MÉTODOS DE PREPARAÇÃO PARA O ENADE NO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO	Sobre a Preparação dos Acadêmicos para o ENADE: A melhor preparação para o ENADE é aquela efetuada em sala de aula, continuamente, na relação alunoprofessor, buscando maior

			reciprocidade conscientização.	e
--	--	--	-----------------------------------	---

#### 4.1 ESTRATÉGIAS DAS UNIVERSIDADES PARA O ENADE

As relações estabelecidas entre o professor e o aluno são fundamentais na construção e aplicação de metodologias para a efetivação do processo de aprendizagem; mesmo que, envolvidas por uma sistemática avaliatória. A didática aplicada influencia diretamente sobre a resposta do aluno e do professor, o primeiro quanto à efetivação do processo de aprendizagem e o segundo quanto há a aplicabilidade de técnicas de ensino apropriadas ao contexto que se forma. De acordo com Ângela ARNT, 2014 foram adotados diferentes procedimentos didático, pedagógicos e motivacionais direcionados à preparação para o exame. Os procedimentos foram nomeados de acordo com a sua intencionalidade.

Os métodos são a aplicação de questões contextualizadas, durante as aulas e nas avaliações das disciplinas; Revisão de conteúdo, relacionados de forma direta ou indireta com o tema da aula; Aulas de reforço, correlacionando as disciplinas e seus conteúdos; Aulas direcionadas, enfatizando os conteúdos da Engenharia de Materiais; Aulões, com professores das disciplinas de aspectos gerais para as Engenharias; Palestras, com abordagem em atualidades; Motivação para a preparação e realização do exame. Todas as atividades oportunizadas tiveram o objetivo voltado ao desenvolvimento de habilidades com vistas à compreensão e a competência frente ao conteúdo apresentado, mas também foram focadas na avaliação do desempenho de cada um para a aprovação nas disciplinas em curso.

Ao pensar em métodos de ensino é indispensável que se tenha responsabilidade com a qualidade metodológica. Demo (2002) aborda que esta qualidade é caracterizada pelo cuidado presente na reflexão e prática do conhecimento, tanto no sentido pessoal, quanto no intersubjetivo. Estabelecendo tal qualidade, faz-se necessária uma abordagem crítica e autocrítica perante os métodos utilizados na construção do ensino. (Demo, 2002, apud Emerson, Lucas, Luiz, 2017).

Na relação entre aluno e professor, a respeito da forma como o conteúdo é transmitido em sala de aula, os questionamentos e contestações são frequentes, haja vista que é de suma importância que o docente tenha conhecimentos específicos e

vivências em determinada área que leciona para o discente, mas, para isso, é necessário que as IES tenham uma programação pedagógica ajustada de acordo com a realidade contemporânea, acompanhando eventuais atualizações e oferecendo um estudo de qualidade a todos os alunos, baseando a preparação para o ENADE em provas anteriores e que o conteúdo contido nestas provas seja utilizado e embasado por professores em seus planos de aula e ementas atuais ou futuras. Esta preparação precisa ocorrer ao longo do semestre inteiro, não apenas às vésperas da avaliação (RAMOS, 2011 apud Emerson Adriano, Lucas Henrique, Luiz Carlos Ramos Da Silva 2017).

A preparação contingencial para o ENADE é assistemática, competindo a cada instituição de ensino utilizar os métodos que julgar apropriados. Um contraponto a esta ideia é o fato de que o ENADE avalia o curso, contemplando o planejamento e seu ensino aplicado no dia-a-dia. A preparação para o ENADE é necessária, desde que programada nos semestres letivos, não oferecendo ônus temporal ao estudante. Apesar de ser assistemática, a preparação não deve ferir o aproveitamento 63 Revista online De Magistro de Filosofia, Ano X, no. 21, 1º. Semestre de 2017 dos estudantes e o real resultado do exame. Assim, também no ENADE, torna-se perceptível a existência de um mundo real e outro legal, pois observa-se uma dicotomia entre o que de fato é aprendido, e o que é cobrado no ENADE. Isso aponta para um excesso de rigor do exame ou para uma insuficiência da relação ensino-aprendizagem das IES (BRZEZINSKI, 2010 apud Emerson Adriano, Lucas Henrique, Luiz Carlos Ramos Da Silva 2017).

#### 4.2 A VISÃO DOS DISCENTES QUANTO A REALIZAÇÃO DO EXAME ENADE

De acordo com a pesquisa de Barbara, Adalberto, Evandro e Fernanda, (2017), a pesquisa buscou investigar se os alunos sabem do que é composto o ENADE. Dos 81 alunos que responderam o questionário, apenas 16 alunos disseram saber do que o exame é composto e apenas 1 souber definir corretamente a composição do ENADE. Dentre as respostas dos alunos que afirmaram saber do que o exame é composto, mas não responderam corretamente. Dos 65 alunos que não souberam do que é composto o exame, 2 se propuseram a responder da maneira como acreditam que o exame é composto. Foi possível identificar que há um consenso sobre a obrigatoriedade da avaliação e para 73% dos alunos que responderam ao

questionário, ou seja, 59 alunos, o ENADE não deveria ser obrigatório. Embora a maioria seja contra a obrigatoriedade do exame, os alunos enxergam a necessidade de ser avaliado.

Outro elemento que o questionário buscou identificar foi a respeito da percepção da obrigatoriedade do exame e os sentimentos que tal situação provoca. Quanto aos sentimentos as palavras que mais estiveram presentes foram: Ansiedade, Preocupação, Medo, Descontrole, Pânico, Revolta, Tristeza, Indiferença e Desconforto. Destaque para o trecho a seguir, em que um aluno acredita que não há necessidade de nova avaliação já que na universidade passa por avaliações. Há também a percepção que o benefício é voltado para as universidades mais do que propriamente dito para o aluno e que há alunos que boicotam o exame interferindo no resultado.

A questão tinha relação com a verificação por parte dos acadêmicos relativos ao seu conhecimento quanto ao objetivo fundamental do ENADE. Constatou-se, através dos dados analisados, que 71% dos entrevistados não conhecem o objetivo fundamental do ENADE e apenas 29% tem noção de qual é o seu objetivo, o que equivaleu a 80 (oitenta) e 33 (trinta e três) respondentes, respectivamente. Outra pergunta apresentada aos respondentes foi relacionada à visualização da importância do ENADE para o seu currículo, ou seja, de que maneira os discentes percebem o exame como um complementador de sua formação acadêmica. Neste quesito, percebeu uma ligeira vantagem da resposta positiva em relação à negativa: 51,5% das respostas cravaram a opção “sim” (58 da totalidade) e 48,5% destacaram o “não” (55 do total). (Fernanda Ferronato, Morgana, Ricardo, Silvane, Vinícius, 2013).

Em pesquisa realizada por Moises calos et al, (2018) do questionário aplicado aos alunos, foi indagado quais suas expectativas e qual a importância do ENADE, 17,50% dos estudantes relataram em não haver nenhuma expectativa com relação as provas, contudo, 32,50% revelou a expectativa de uma prova tranquila e que pudesse ser uma forma de medir os conhecimentos que foram adquiridos durante a sua trajetória acadêmica. Aos que responderam sobre a importância da prova, 55,00% dos estudantes mencionaram que a prova é importante para que seja feita uma avaliação da qualidade do ensino superior no país, assim como consideram importante o conhecimento sobre a qualidade do ensino do qual foram submetidos.

Nenhum dos entrevistados se sente preparado para realizar o exame do ENADE, 56% acreditam que não recebeu orientações suficientes para realização da



prova e 44% relatou não conhecer qual a sua parcela de contribuição referente a nota que a IES recebe após a avaliação do ENADE, apesar de 81% conhecer a importância do ENADE para a sua vida acadêmica e profissional. Muitos estudantes realizam a avaliação apenas por esta ser um componente curricular obrigatório para a obtenção do seu diploma, descartando o fato deste ser um método de avaliação de seu desempenho. Quanto ao tempo investido na preparação para a avaliação do ENADE, 100% dos estudantes afirmaram não reservar tempo e não possuem método de estudo para o ENADE.

Os resultados são ainda preocupantes visto que uma série de fatores ainda não se encontram ajustados na visão do aluno para realização desta tão grande e relevante tarefa, pois eles têm a percepção do que está acontecendo, mas lidar com os sentimentos de ansiedade, medo, frustração, pressão, etc., os coloca num estado de altíssima preocupação e “desespero” por não saberem se serão capazes de corresponder a toda essa expectativa que lhes é conferida. (Jussara Aparecida, Magda Silva, Maria de Fátima Renata Aparecida, Rogéria Rocha, 2012).

## **5. CONCLUSÕES**

O ENADE é uma avaliação do desempenho dos discentes de graduação, essa avaliação tem como intento avaliar o nível dos ensinos das instituições universitárias brasileiras. Muito embora a ausência do candidato na feitura do exame acarrete consequências, tais como, o não recebimento do diploma, nota-se o desinteresse dos discentes quanto a atingir uma nota satisfatória, na medida em que esta não constará em seu diploma.

## REFERÊNCIAS

ABRUCIO, F. Os avanços e os dilemas do modelo pós-burocrático: a reforma da administração pública à luz da experiência internacional recente. In: PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Org.). **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. p. 173-99.

AFONSO, A. J. **Estado, mercado, comunidade e avaliação**: esboço para uma rearticulação crítica. *Educação & Sociedade*, Campinas, SP, ano 20, n. 69, p. 139-164, 1999.

ARAÚJO FILHO, M. S. **Acabar com o Provão**: um retrocesso (anunciado) para o ensino superior brasileiro. *Jornal da Ciência*, São Paulo, 7 maio 2003. Disponível em: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detalhe.jsp?id=9597>. Acesso em: Mai de 2019.

ARNT, Ângela B.C. mecanismos didáticos/ pedagógicos na preparação de alunos do curso de engenharia de materiais para o ENADE. **[Anais...]** COBENGE ENGENHARIA: Múltiplos Saberes e atuações. Disponível em: <<http://www.abenge.org.br/cobenge/arquivos/5/Artigos/129036.pdf>>

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Edital nº 40, de 19 de junho de 2018** - Diário Oficial da União - Imprensa Nacional. Disponível em: <[http://www.uff.br/sites/default/files/faq/edital no 40 de 19 de junho de 2018 - diario oficial da uniao - imprensa nacional 1 20.pdf](http://www.uff.br/sites/default/files/faq/edital_no_40_de_19_de_junho_de_2018_-_diario_oficial_da_uniao_-_imprensa_nacional_1_20.pdf)> Acesso em Mai de 2019

BRASIL. Pró-Reitoria de Ensino e Pós-Graduação. **Grupos do ENADE. 2019**. Disponível em: <<http://www.proeg.ufr.br/index.php/19-pi/432-grupos-ciclos-enade>> Acesso em Mai de 2019.

BRASIL. **Avaliação ENADE**. 2018. Disponível em: <<http://coral.ufsm.br/enade/index.php>>. Acesso em Mai de 2019.

BARDIN, Laurence. **Análise de conteúdo**. 4ª edição. Lisboa: Edições 70, 2010. 281 p.

BANCO MUNDIAL. **O Estado em um mundo em transformação**. Washington, 1997.

BARREYRO, G. B.; ROTHEN, J. C. Avaliação da educação superior no segundo governo Lula: “Provão II” ou a reedição de velhas práticas?. In: REUNIÃO ANUAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM EDUCAÇÃO 32., 2009, Caxambu. **Anais...** Rio de Janeiro: Anped, 2009. p.1-18.

BARREYRO, G. B.; ROTHEN, J. C. Do Provão ao Sinaes: o processo de construção de um novo modelo de avaliação da educação superior. **Avaliação**, Campinas, v. 9, n. 2, p. 37-49, 2004.

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Brasília, DF, 1988. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/). Acesso em: Mai de 2019

\_\_\_\_\_. **Lei °. 10.172, de 9 de janeiro de 2001.** Aprova o Plano Nacional de Educação e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 10 jan. 2001.

\_\_\_\_\_. Ministério da Educação. **Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007.** Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 239, 13 dez. 2007. Seção 1, p. 39-43.

BRITO, M. R. F. **O Sinaes e o Enade:** da concepção à implementação. Avaliação, Campinas, v. 13, n. 3, p. 841-850, 2008.

CALDERÓN, Adolfo Ignacio, POLTRONIERI, Heloisa, BORGES, Regilson Maciel. Os rankings na educação superior brasileira: políticas de governo ou de Estado?. **Ensaio: aval. pol. públ. Educ.**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 73, p. 813-826, out./dez. 2011

CRESWELL, John W. **Investigação qualitativa e projeto de pesquisa:** escolhendo entre cinco abordagens. 3ª edição. Porto Alegre: Penso, 2014. 341p.

CASTRO, C. M. A educação no próximo governo. **Digesto Econômico**, São Paulo, ano 65, n. 456, p. 6-23, mar. 2010.

CASTRO, M. H. G. Quem tem medo do Provão? **Jornal da Ciência**, São Paulo, 29 set. 2003. Disponível em: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=9597>. Acesso em: Mai de 2019

CESSO, Marcus Vinicius; NOGUEIRA FERRAZ, Renato Ribeiro. Utilização Do Enade (Exame Nacional De Desempenho De Estudantes) Como Ferramenta De Avaliação Do Desempenho De Alunos De Uma Instituição De Ensino Superior Paulistana. **Revista de Gestão e Secretariado**, vol. 8, núm. 3, septiembrediciembre, 2017, pp. 93-112 Sindicato das Secretárias(os) do Estado de São Paulo São Paulo, Brasil

COSTA, Moisés Carlos da. **Insucessos nas provas do ENADE:** um estudo avaliativo com os alunos do curso de Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Trabalho de Conclusão de Curso da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. 2018. Disponível em:<  
[https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/7904/1/InsucessosnasProvasENADE\\_Costa\\_2018.pdf](https://monografias.ufrn.br/jspui/bitstream/123456789/7904/1/InsucessosnasProvasENADE_Costa_2018.pdf)>

DIAS SOBRINHO, J. **Avaliação:** políticas educacionais e reformas da educação superior. São Paulo: Cortez, 2003.

\_\_\_\_\_. Avaliação e transformações da educação superior brasileira (1995-2009): do Provão ao Sinaes. **Avaliação**, Campinas, v. 15, n. 1, p. 195-224, 2010.

\_\_\_\_\_. Qualidade, avaliação: do Sinaes a Índices. **Avaliação**, Campinas, v. 13, n. 3, p. 817-825, 2008.

DURHAM, E. O Provão deve ser extinto? Não. **Jornal da Ciência**, São Paulo, 8 set. 2003. Disponível em: <http://www.jornaldaciencia.org.br/Detail.jsp?id=9597>.. Acesso em: Mai de 2019.

FREITAS, L. C. Eliminação adiada: o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. **Educação e Sociedade**, Campinas, v. 28, n. 100, p. 965-987, 2007.

FIGUEIREDO, Nélia Maria Almeida de. **Método e metodologia na pesquisa científica**. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2004. 247 p.

FORRONATO, Fernanda et al. O Enade na Percepção dos Acadêmicos: uma Avaliação em uma IES da Serra Gaúcha Seleccionada. **[Anais...] X SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia**, 2013. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/273142179\\_O\\_Enade\\_na\\_Percepcao\\_dos\\_Academicos\\_uma\\_Avaliacao\\_em\\_uma\\_IES\\_da\\_Serra\\_Gaucha](https://www.researchgate.net/publication/273142179_O_Enade_na_Percepcao_dos_Academicos_uma_Avaliacao_em_uma_IES_da_Serra_Gaucha)>

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª edição. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 184 p.

GARCIA, T.; ADRIÃO, T.; BORGHI, R. A nova gestão pública e o contexto brasileiro. In: MARTINS, A. M. (Org.). **Instituições educacionais**: políticas, gestão e práticas profissionais. Santos: Ed. Universitária Leopoldianum, 2009.

GRIBOSKI, Claudia Maffini. O Enade Como Indutor Da Qualidade Da Educação Superior. **Est. Aval. Educ.**, São Paulo, v. 23, n. 53, p. 178-195, set/dez. 2012.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Participação no Processo de Elaboração / Revisão de Itens**. 2013. Disponível em <<http://bni.inep.gov.br/inscricao/>> Acesso em Mai de 2019.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Edital do ENADE 2019**. 2019. Disponível em: <[http://download.inep.gov.br/educacao\\_superior/enade/edital/2019/edital\\_n\\_21\\_020\\_42019.pdf](http://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/edital/2019/edital_n_21_020_42019.pdf)> Acesso em Mai de 2019.

INEP - INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA. **Inep seleciona elaboradores e revisores de itens do Enade 2018**. Disponível em: < [http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset\\_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-seleciona-elaboradores-e-revisores-de-itens-do-enade-2018/21206](http://portal.inep.gov.br/artigo/-/asset_publisher/B4AQV9zFY7Bv/content/inep-seleciona-elaboradores-e-revisores-de-itens-do-enade-2018/21206)> Acesso em Mai de 2019.

IEVAP – INSTITUTO EDUCACIONAL DO VALE DO PARAÍBA. **A importância do Enfermeiro na sociedade brasileira**. 2017. Disponível em: <<https://www.ievap.com.br/importancia-enfermeiro-na-sociedade-brasileira/>>

LECHNER, N. Reforma do Estado e condução política. **Lua Nova: revista de cultura e política**, São Paulo, n. 37, p. 33-56, 1996.

LIMA, L. C.; AZEVEDO, M. L. N.; CATANI, A. M. O processo de Bolonha, a avaliação da educação superior e algumas considerações sobre a Universidade Nova. **Avaliação**, Campinas, v. 13, n. 1, p. 7-8, 2008.

LOBO, T. Descentralização: conceitos, princípios e prática governamental. **Revista de Estudos e Pesquisa em Educação**, São Paulo, n. 74, p. 5-10, ago. 1990.

MANZINI, Eduardo José. **Entrevista semi-estruturada**: análise de objetivos e de roteiros. [20??]. Disponível em: <http://www.sepq.org.br/iisipeq/anais/pdf/gt3/04.pdf>. Acesso em: Mai de 2019.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 7ª edição. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 297 p.

MORAIS, BARBARA OLIVEIRA DE et al. A Percepção dos alunos de Administração Pública sobre o ENADE. **[Anais...]** XIII SEGET – Simpósio de Excelência em Gestão e Tecnologia.

PEREIRA, L. C. B. Gestão do setor público: estratégia e estrutura para um novo Estado. In: PEREIRA, L. C. B.; SPINK, P. (Org.). **Reforma do Estado e administração pública gerencial**. Rio de Janeiro: Ed. FGV, 2005. p. 21-38.

POLIDORI, M. M. Políticas de avaliação da Educação Superior brasileira: Provão, Sinaes, IDD, CPC, IGC e... outros Índices. **Avaliação**, Campinas, v. 14, n. 2, p. 439-452, 2009.

RICHARDSON, Roberto Jarry et al. **Pesquisa Social: Métodos e Técnicas**. 3ª edição. São Paulo: Atlas S.A., 2010. 334 p.

ROSA, S. Reforma da previdência: política de Estado ou política de governo?. **Res Pública**, Brasília, DF, n. 2, p. 80-98, 2003.

SCHUMPETER, J. **Capitalismo, socialismo e democracia**. Rio de Janeiro: Zahar, 1984.

SGUISSARDI, V.; SILVA JÚNIOR, J. dos R. **As novas faces da educação superior no Brasil**: reforma do Estado e mudança na produção. São Paulo: Cortez, 2001.

SILL, Emerson Adriano; VIEIRA, Lucas Henrique Dos Santos; DA SILVA, Luiz Carlos Ramos. Métodos de preparação para o ENADE no curso de administração. **Revista on-line De Magistro de Filosofia**, Ano X, no. 21, 1º. Semestre de 2017

SIMÃO, Jussara Aparecida et al. **Enade, E Eu Com Isso?** Estudo De Caso No Curso De Administração Da Faculdade Casa Do Estudante. Disponível em: <<http://facefaculdade.com.br/antigo/arquivos/revistas/Enade.pdf>>

STEFAN, A. Parlamentarismo X presidencialismo no mundo moderno: revisão de um debate atual. **Estudos Avançados**, São Paulo, v. 4, n. 8, p. 96-107, 1990.